

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Trabalho final: Introdução aos Estudos sobre Educação

Docente: Sérgio C. Fonseca

Discentes:

Gabrielle Bueno Fernandes - N°USP: 13861583
Jhenyfer Teodoro Genesio - N°USP: 13823468
Myrella Carolina de Alcantara - N°USP: 13657720

Ribeirão Preto-SP
2023

Produção 1

1. Texto/tema relacionado: “A disciplina da liberdade” de Fernando Savater; “As funções de um professor”

2. Qual o tipo de produção?

2.1. Filme: Matilda - **Duração:** 1h 38min e 10s

2.2. Direção: Danny DeVito

3. Onde encontrar/ligação (link): <https://www.youtube.com/watch?v=dCncCrDM1qs>

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido: "Matilda" oferece uma visão rica sobre as funções do professor, mostrando como a escolha de ensinar pode moldar significativamente a vida dos alunos. A produção audiovisual também destaca a necessidade de uma abordagem pedagógica que reconheça a individualidade das crianças e que promova a disciplina da liberdade, incentivando um ambiente educacional que vai além da mera transmissão de conteúdo.

5. Descrição e análise: "Matilda", dirigido por Danny DeVito e baseado no livro homônimo de Roald Dahl, é uma obra cinematográfica que destaca a importância das funções de um professor na vida de uma criança. A trama centra-se em Matilda, uma menina prodígio com habilidades telecinéticas, cujos pais negligentes e a diretora autoritária da escola tornam sua infância desafiadora. Nesse contexto, o filme aborda diversas facetas das funções de um professor, conectando-se aos saberes de "O ensino é uma escolha dos outros?" e "A disciplina da liberdade".

A personagem da Srta. Mel, a professora de Matilda, representa uma figura que vai além do papel tradicional de transmissora de conhecimento. Ela não apenas reconhece o potencial intelectual da protagonista, mas também se preocupa com seu bem-estar emocional e busca criar um ambiente de aprendizado estimulante e inclusivo. Essa abordagem destaca a importância de os professores serem sensíveis às necessidades individuais dos alunos, demonstrando que o ensino vai além da simples transferência de informações.

O conceito de "O ensino é uma escolha dos outros?" pode ser relacionado à Srta. Mel, que, ao fazer essa escolha de ensinar, assume um papel ativo na formação de Matilda. A professora torna-se uma influência positiva na vida da protagonista, desafiando as normas e oferecendo uma educação que vai ao encontro das características únicas de Matilda.

Por outro lado, a questão da "disciplina da liberdade" também é explorada no filme. Enquanto a diretora da escola, a Sra. Trunchbull representa uma abordagem rígida e autoritária, a Srta. Mel adota uma postura mais flexível e encorajadora. Essa dicotomia

destaca a importância de equilibrar a disciplina necessária para o aprendizado com a liberdade que permite o desenvolvimento da criatividade e autonomia dos alunos.

6. Objetivos: Em uma palestra com professores e educadores, seria interessante usar o filme Matilda como introdução ao debate sobre o papel do professor na vida do aluno e sobre a relação da disciplina e da liberdade, como na obra de Fernando Savater.

Em primeiro momento, haverá a exibição de algumas cenas do filme, e em um segundo momento, uma apresentação sobre a obra de Fernando Savater seguida de uma reflexão sobre a mesma.

A produção de Savater incita a reflexão sobre a autodisciplina e a liberdade proporcionada por essa prática, diferentemente do que é retratado no filme. Na produção cinematográfica, observamos a restrição da liberdade de Matilda sob o pretexto de disciplina, entretanto, o que se revela é um regime autoritário que não apenas negligencia os benefícios da autodisciplina para Matilda, mas também a prejudica.

Ao final, haverá também uma discussão sobre o papel da escola e dos professores no mundo contemporâneo, onde ideais como “*homeschooling*” e “escola sem partido” têm dominado o debate educacional e político no país.

Produção 2

1. Texto/tema relacionado: “Educação e Emancipação” de Theodor Adorno

2. Qual o tipo de produção?

2.1. Palestra: Mudando paradigmas educacionais

2.2. Autor: Ken Robinson

3. Onde encontrar/ligação (link): <https://www.youtube.com/watch?v=zDZFcDGpL4U>

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido: A obra de Theodor Adorno se trata de uma coletânea de textos que abordam questões relacionadas à educação, cultura e emancipação. No texto estudado, Adorno dialoga com Becker e ambos refletem criticamente sobre o papel da educação na sociedade e como ela pode contribuir para a emancipação humana.

Adorno argumenta que a educação deve ir além de simplesmente transmitir conhecimentos e habilidades técnicas. Ele critica o sistema educacional por se tornar, muitas vezes, uma ferramenta de reprodução das estruturas sociais existentes e da ideologia dominante. Em vez disso, Adorno defende uma abordagem educacional que promova o pensamento crítico, a reflexão e a autonomia intelectual.

A palestra escolhida se relaciona com as ideias de Adorno de diversas formas. Ken Robinson foi um pensador, escritor e palestrante que trabalhou ativamente no campo da educação e que enfatizou, principalmente, o papel da criatividade na educação. A ideia central presente na palestra “*Changing Education Paradigms*” é, como na obra de Adorno, a necessidade de mudança estrutural no campo da educação, em busca de uma educação que não apenas sirva ao mercado de trabalho, mas que dê autonomia para a formação cidadã.

5. Descrição e análise: No texto “*Educação e Emancipação*”, Adorno questiona o conceito de que talento como seja algo inato, como uma habilidade que alguns possuem e outros não. De acordo com a obra, a conclusão psicodinâmica é clara: “*o talento não é uma disposição natural... constitui-se, em uma importantíssima proporção, em função de condições sociais [...]*”.

Em sua palestra, Ken Robinson chega à mesma conclusão. De acordo com Robinson e com estudos longitudinais apresentados por ele, todos ou a maioria das pessoas têm capacidade para o *pensamento divergente*, isto é, para ser criativo, para pensar por si próprio.

Robinson também fala sobre como o sistema educacional, no mundo todo, está operando em função das necessidades de uma outra época, da época da industrialização. Adorno levanta discussão semelhante ao criticar o sistema educacional alemão, que para ele “*glorifica a heteronomia*”, ou seja, trata-se de um sistema educacional que elege a homogeneização do pensamento e de ações ao invés de buscar autonomia e educação crítica.

O palestrante ainda argumenta que o sistema educacional não se interessa pela criatividade dos alunos, habilidade essa que pode ser treinada e adquirida por todos e que, para ele, é essencial em uma formação cidadã.

Em suma, as ideias de Ken Robinson estão em sintonia com as ideias expostas no texto “*Educação e Emancipação*”. Ambos discutem os problemas da estrutura educacional e da influência da indústria no campo pedagógico. Além disso, ambos defendem a necessidade de uma educação que visa e motiva a criatividade, o pensar diferente, a contradição e a resistência.

6. Objetivos: O texto de Theodor Adorno e a palestra de Ken Robinson poderiam ser utilizadas em uma reunião com diretores de escola e educadores.

A princípio, a palestra é assistida por todos e, em seguida, os espectadores discutem sobre as ideias apreendidas e sobre sua aplicação prática. Visto que se trata de uma palestra realizada por um educador norte americano, é importante convidar os educadores a pensarem nas diferenças culturais que poderiam demandar adaptações às ideias apresentadas.

Após esse primeiro momento, alguns trechos da obra de Adorno são expostos para que todos compreendam as ideias do autor.

Para finalizar, os educadores discutem as semelhanças ou diferenças encontradas nas duas obras e sua aplicabilidade.

Produção 3

1. Texto/tema relacionado: “Pedagogia da Autonomia” de Paulo Freire; “Todo ato de pensar exige um sujeito que pensa”

2. Qual o tipo de produção?



2.1 Arte Plástica

2.2 Artista: Eduardo Marinho - Pensador, escritor e artista brasileiro

3. Onde encontrar/ligação (link):

<https://www.hypeness.com.br/2015/12/conheca-a-arte-contestadora-de-um-cara-que-largou-a-familia-rica-para-viver-nas-ruas/>

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido: As obras de Paulo Freire têm, em seu cerne, as ideias de educação crítica, pensamento autônomo e transformação social. O artista Eduardo Marinho tem apresentado obras de arte e análises críticas que dialogam diretamente com as concepções de Paulo Freire e com outros temas como, justiça social e pobreza.

5. Descrição e análise: Eduardo Marinho é um artista, pensador e escritor contemporâneo brasileiro que tem ganhado repercussão por sua história de vida e por suas ideias e obras que expõem a opinião do artista sobre diversos temas, entre eles, pobreza, opressão, o papel da mídia e justiça social.

A obra aqui apresentada é direta em sua mensagem. Eduardo critica não somente a opressão como também a submissão. Submissão é uma palavra importante para se relacionar com a obra de Paulo Freire, pois o termo representa o oposto ao que o educador pregava. Em suas obras, Paulo Freire procurou, principalmente, tratar e expor os problemas de uma educação que não dá autonomia aos estudantes, que apenas alimenta o mercado de trabalho e que não promove nenhum tipo de crítica ou transformação social.

A arte de Eduardo Marinho não cita Paulo Freire especificamente, mas questiona as mesmas pautas que foram questionadas por ele. Além disso, a obra acima nos traz reflexões acerca da ausência de pensamento crítico na população e a quem interessa que este padrão seja perpetuado.

Dessa forma, a análise da obra de Eduardo Marinho proporciona uma contribuição significativa para a compreensão da importância do sujeito pensante na desconstrução de estruturas opressivas e na busca por uma sociedade mais justa e reflexiva.

6. Objetivos: Os temas: educação crítica, autonomia de pensamento e transformação social podem ser abordados com alunos do ensino médio em uma aula que debata as ideias de Paulo Freire e que apresente a arte de Eduardo Marinho.

A aula se inicia com uma exposição sobre a vida e obra de Paulo Freire, suas ideias e seus impactos na educação do país e do mundo.

Os alunos são convidados a ler trechos da obra de Paulo Freire, em específico da obra *Pedagogia da Autonomia*, respondem perguntas sobre o que leram e debatem sobre o que foi estudado.

Finalmente, o professor apresenta Eduardo Marinho e suas obras e discute com os alunos como as ideias de Paulo Freire ainda são atuais, o que mudou desde que sua obra foi produzida e, o que pode-se apreender da arte de Eduardo Marinho e a necessidade de ainda falar sobre o tema.

Produção 4

1.Texto/tema relacionado: “Os incunábulos da infância” de Neil, Postman; A educação escolar como determinante da infância.

2. Qual o tipo de produção?

2.1. Livro: Frankenstein

2.2. Autora: Mary Shelley

3. Onde encontrar/ligação (link):

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido: "Frankenstein" apresenta uma rica tapeçaria de temas que se conectam tanto à discussão de Neil Postman sobre a influência dos meios eletrônicos quanto aos saberes sobre a temática escolhida que destacam a educação escolar como determinante na formação da infância. A história serve como um alerta sobre as consequências da falta de orientação, responsabilidade e ética na educação e na formação do indivíduo desde seus estágios iniciais.

5. Descrição e análise: A obra "Frankenstein" de Mary Shelley, escrita no século XIX, dialoga de maneira intrigante com conceitos presentes em "Os Incunábulo da Infância" de Neil Postman e com os saberes que consideram a educação escolar como determinante na formação da infância.

Em "Frankenstein", a criação do monstro por Victor Frankenstein evoca a ideia de uma "tabula rasa", conforme proposta por John Locke, em que a criatura nasce sem conhecimento prévio, uma folha em branco que seria moldada por suas experiências. Esta concepção se assemelha à discussão de Postman sobre como os meios eletrônicos, em sua obra, influenciam as crianças, moldando suas percepções e compreensões do mundo.

A criatura de Frankenstein, inicialmente uma página em branco, é exposta ao abandono e à rejeição, o que a conduz a uma jornada de autoconhecimento e compreensão do mundo. Assim, podemos fazer um paralelo com a ideia de que a educação escolar desempenha um papel crucial na determinação da infância. A criatura, ao enfrentar a hostilidade da sociedade, exemplifica os desafios que podem surgir quando a educação não é guiada por valores éticos e sociais.

A analogia com a temática "A educação escolar como determinante da infância". se dá na medida em que a educação formal, representada pela ausência de um mentor ou guia na vida da criatura, contribui para seu isolamento e falta de compreensão sobre seu papel no mundo. A falta de orientação educacional adequada resulta em consequências negativas para a criatura, evidenciando a importância do ambiente educacional na formação do indivíduo.

Além disso, a narrativa de "Frankenstein" levanta questões sobre a responsabilidade do criador em relação à sua criação, o que ecoa as preocupações éticas discutidas por Neil Postman em seu trabalho. A negligência de Victor Frankenstein em assumir a responsabilidade por sua criação contribui diretamente para os infortúnios da criatura.

6. Objetivos: Essa temática pode ser abordada em um podcast destinado ao público adulto, estruturando o episódio em quatro partes.

Na primeira seção, serão apresentadas as ideias de John Locke, conforme expostas em sua obra "Tabula Rasa", na qual propõe que, ao nascer, o indivíduo é como uma folha em branco, desprovido de conhecimento inato, sendo a mente moldada pelas experiências ao longo da vida.

A segunda parte contemplará uma discussão sobre o romance de Mary Shelley. Abordar-se-á a criação de uma criatura, semelhante a um ser humano, pelo Dr. Frankenstein, totalmente destituída de qualquer experiência prévia. Essa criatura, assemelhando-se a uma verdadeira "tabula rasa", é lançada no mundo e inicia seu processo de aprendizado por meio das interações com o ambiente.

A terceira seção contará com a participação de especialistas nas áreas de psicologia e pedagogia, os quais discutirão os desafios enfrentados na moldagem da personalidade durante as fases iniciais de desenvolvimento, bem como a influência da sociedade e das experiências adquiridas nesse processo.

Na última parte, ainda com a participação dos especialistas já mencionados, será realizada uma análise sobre como os meios eletrônicos podem contribuir para a moldagem da personalidade durante o processo de desenvolvimento infantil. Além disso, serão exploradas as formas como as interações com redes sociais e tecnologias digitais podem influenciar a construção da compreensão sobre o mundo. Será examinado como as reações das pessoas ao redor, a sobrecarga de informações, ideias e valores transmitidos por meio desses canais digitais podem impactar na formação das pessoas e em seu psiquismo.

Produção 5

1. Texto/tema relacionado: “A república” de Platão; O conhecimento como elevação

2. Qual o tipo de produção?

2.1. Música: Aquarela

2.2. Artista: Toquinho

3. Onde encontrar/ligação (link):

4. Razões para a escolha do tema e do tipo de material escolhido: "Aquarela" descreve uma jornada colorida pela vida, a busca pelo conhecimento pode ser vista como uma exploração das diversas facetas da existência, cada experiência adicionando uma nova cor à paleta da compreensão. A educação, nesse contexto, é um processo de enriquecimento e ampliação da visão de mundo.

5. Descrição e análise: "Aquarela" é conhecida por sua mensagem poética que celebra a diversidade da vida, as experiências humanas e a beleza do mundo. A música pode ser interpretada como uma jornada pela qual as pessoas passam, explorando e absorvendo as diferentes nuances da existência. Em certo sentido, essa jornada pode ser associada à busca pelo conhecimento e pela compreensão da vida em todas as suas formas.

Relacionando essa canção à obra "A República" de Platão, podemos explorar a ideia de que o conhecimento é uma forma de elevação da alma. Em "A República", Platão argumenta que a busca pelo conhecimento, especialmente o conhecimento das formas e da verdade absoluta, é uma jornada que conduz a alma em direção à luz da sabedoria.

Considerando o conhecimento como elevação, a música de Toquinho pode ser vista como uma expressão artística desse conceito. O aprendizado não é apenas uma acumulação de fatos, mas uma jornada que transforma e enriquece a pessoa, ampliando sua compreensão e apreciação pelo mundo ao seu redor.

Em resumo, "Aquarela" de Toquinho, ao abordar a beleza e complexidade da vida, pode ser conectada à filosofia de Platão em "A República", bem como o conhecimento como um caminho de elevação da alma. A música e a filosofia convergem na ideia de que a busca pelo conhecimento é uma jornada enriquecedora, uma exploração que colore a vida com sabedoria e compreensão mais profunda.

6. Objetivos: Relacionando a música "Aquarela" de Toquinho e o texto "A República de Platão", pode-se desenvolver uma aula interdisciplinar voltada para alunos do ensino médio. O objetivo dessa aula consistirá em explorar a interdisciplinaridade entre música e filosofia, utilizando a canção "Aquarela" de Toquinho como ponto de partida para discussões acerca da busca pelo conhecimento e da compreensão da vida em todas as suas formas.

A aula iniciará com uma imersão na melodia envolvente de "Aquarela" por meio da prática de escuta ativa da canção. Em seguida, será realizada uma análise conjunta com os alunos, destacando as diversas fases da vida representadas pelas cores da aquarela. A intenção é refletir sobre como essa música nos convida a considerar a vida como uma obra de arte em constante transformação, utilizando nuances e emoções para expressar a complexidade da jornada humana.

Posteriormente, o professor ou alguns alunos realizarão a leitura de trechos da obra "A República" de Platão. Durante a discussão subsequente à leitura, será explorado o conceito da alegoria da caverna, que nos incentiva a buscar a verdade para além das aparências superficiais. Ademais, a aula buscará levar os alunos a compreender como Platão

destaca a importância da educação na formação do indivíduo, enfatizando a busca incessante pelo conhecimento como caminho para uma compreensão mais profunda da realidade.

A partir desse primeiro contato com as duas obras, será estabelecida uma conexão entre "Aquarela" e "A República". Serão identificados elementos na música que refletem os conceitos de transformação e busca por significado presentes na filosofia de Platão. Por meio de atividades práticas, como desenhos, poemas ou redações, os alunos serão encorajados a expressar suas próprias interpretações desses conceitos.

A aula será concluída destacando a importância da música e da filosofia na expressão e compreensão da vida. Além disso, será instigado o autoconhecimento e a busca constante por entendimento e crescimento pessoal, utilizando diferentes formas de arte e conhecimento em suas jornadas individuais.